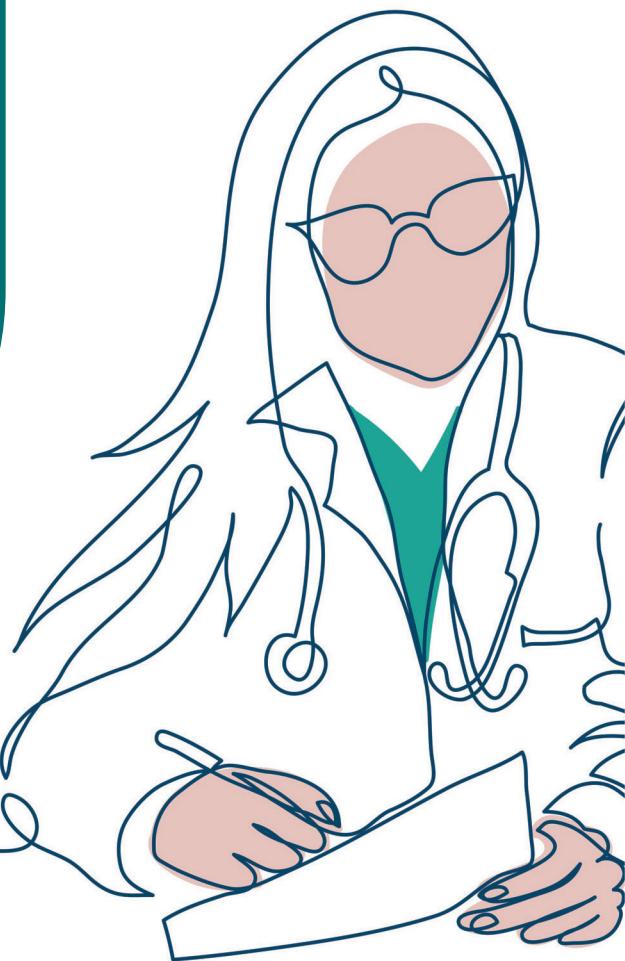


18 DE OUTUBRO DIA DO MÉDICO

Nosso reconhecimento e agradecimento a todos os profissionais que se dedicam ao trabalho e à vida



A REALIDADE DA MEDICINA NO BRASIL

Entrevista com o Diretor de Defesa Profissional da Casa do Médico Santo André, Dr. Adriano Valente

EU SOU APM

Relação médico-paciente:
“Confiança, respeito e amizade jamais poderão deixar de existir”
Dr. Sávio Rinaldo Cerávolo Martins



EXPEDIENTE

Notícias Médicas

Órgão informativo da Associação Paulista de Medicina Regional de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Endereço:

Casa do Médico - Av. dos Andradas, 224
Santo André.

Fones: (11) 4990-0366 / (11) 4990-0168
www.apmsantoandre.org.br
apmsantoandre@uol.com.br
info@apmsantoandre.org.br

Dr. Newton Ota Takashima
Presidente

Dr. Chady Satt Farah
Vice-presidente

Dr. Darly Pereira Junior
Secretário Geral

Dra. Daisy Baldez
1ª Secretária

Dra. Eliana Kiyomi Yamashita Vallejo
2º Diretor de Patrimônio e Finanças

Dra. Olga Maria Castro Franco Goytia
Diretora Social

Dra. Nadjanara Dorna Bueno
Diretora Científica

Dra. Rosana Neves dos Santos
Diretora de Comunicação

Dr. Adriano Valente
Diretor de Defesa Profissional

Dr. Alderico Cabral de Sousa Viana
Diretor de Cultura e Esporte

Conselho Fiscal Efetivo
Dr. Antônio Carlos Lugli
Dr. German Goytia Carmona
Dra. Tatiana de Moura Guerschman

Conselho Fiscal Suplente
Dr. Wilson Roberto Davanzo
Dr. Vanderley da Silva de Paula
Dr. Alberto Arouca Monteiro Filho

Delegados às Assembleias da APM
Dra. Ariadne Stacciarini Dantas
Dr. Thiago Brunelli Rezende da Silva
Dra. Alice Lang Simões Santos

Jornalista Responsável
Sônia Macedo (Mtb. 15.787)

Redação, revisão e fotos:
Sônia Macedo (11) 99243-9320

Direção de Arte Alex Franco
Diagramação Sergio Tanaka
Assertiva Criativa Whatsapp (11) 99107-1442

As matérias assinadas são
inteiramente de responsabilidade
dos autores



Nossa APM comemora 70 anos

Em 10 de dezembro de 1952, com a articulação de Álvaro Manfredi, foi fundada a Associação Paulista de Medicina (APM) Regional de Santo André. O objetivo era unir a classe médica da Região do ABC para eventos científicos, socioculturais e de defesa profissional.

Em 1962, sob o comando do Dr. Henrique Calderazzo, foi articulada a troca de um terreno, doado pela prefeitura de Santo André, para a construção de um prédio na Rua Prefeito Justino Paixão, onde foi abrigada em dois andares a nossa APM e também a sede do Conselho Regional de Medicina (CRM), por muitos anos. A partir dessa ocasião, foram alavancados vários eventos.

Em 1995, Dr. Ernesto Dallaverde e sua diretoria comprou o terreno onde atualmente temos a nossa sede. Na nossa primeira gestão, em 1997, foi inaugurada a galeria de ex-presidentes. Em 1999, na nossa segunda gestão, finalmente foi construída a sede atual já com o nome de Regional de Santo André,

Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, com o objetivo maior de manter a união da classe médica.

Como foi dito, desde a inauguração da nossa regional, com médicos atuando voluntariamente em diferentes cargos da diretoria, da qual já tive a honra de presidir por três gestões, o nosso intuito é lutar pela união da nossa classe profissional. Temos consciência de que a medicina mudou nestes 70 anos, mas é fundamental o respeito aos princípios da nossa profissão, seja pelo exercício ético da mesma, respeito e proximidade com o paciente, incorporando cada vez mais novos conhecimentos.

Nossa Associação, cada vez mais está aberta a todos, especialmente aos jovens, que precisam interagir em nossos eventos científicos, socioculturais e de defesa profissional.

Nossas portas estão abertas.

Venha participar!



Dra. Nadjanara Dorna Bueno

Diretora Científica da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra





Coquetel em celebração ao Dia do Médico

22 de outubro

20h

Casa do Médico:
Av. dos Andradas, 224, Vila
Assunção - Santo André

Confirme sua presença

Fone: (11) 4990-0366
apmsantoandre@uol.com.br
info@apmsantoandre.org.br



APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
SANTO ANDRÉ - MAUÁ
RIBEIRÃO PIRES - RIO GRANDE DA SERRA



LIVE

Diagnóstico e abordagem das cardiopatias Congênitas

Palestrantes

Prof. Dra. Ieda Jatene

- Presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo

Prof. Dr. Marcelo Biscegli Jatene

- Professor Associado e Livre docente em Cirurgia Cardiovascular pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Comentaristas

Dra. Regiane de Cássia Sorrentino

- Médica cardiologista Infantil do centro Xavier de Toledo Hospital Brasil Rede D'or

Prof. Dra. Nadjanara Dorna Bueno

- Diretora científica da APM Santo André

18 DE OUTUBRO

20H

ZOOM



APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
SANTO ANDRÉ - MAUÁ
RIBEIRÃO PIRES - RIO GRANDE DA SERRA

O que
vem
por aí...



Palestrante convidado:
Prof. Dr. Rodolfo Cançado



Comentários:
Prof. Dra. Nadajanara Dorna Bueno e
Dr. Toebaldo Antonio de Carvalho



20H

Acompanhe no site e mídias
sociais informações completas
do evento sobre este evento

ACONTECEU

Esteatose Hepática

Live de agosto



Diagnóstico e tratamento do distúrbio foram discutidos na live promovida pela Diretoria Científica da Associação Paulista de Medicina de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, em 16 de agosto, pela plataforma Zoom.

Para discorrer sobre esse importante tema, foi convidada Dra. Marcia Ferreira da Costa, que é doutora pela Universidade Federal Fluminense e Médica Hepatologista do Grupo Hepato. Em

sua completa aula, Dra. Márcia abordou fisiopatologia, enzimas hepáticas: inadequadas na avaliação da NAFLD/NAS, exames laboratoriais na avaliação da MAFLD/MASH, testes não invasivos comumente usados, biomarcadores, entre outros tópicos.

A coordenação e os comentários ficaram a cargo da Diretora Científica da entidade, a doutora em Hematologia pela USP Nadjanara Dorna Bueno.

Testes não invasivos comumente usados

Pontuações Clínicas ou Laboratoriais

Simples

- Fibrosis-4 (FIB-4)^[1,2]
- NAFLD fibrosis score^[1,2]
- AST/platelet ratio index^[1]



Proprietários

- Teste de fibrose hepática (não disponível nos EUA)
- NIS 4
- ADAPT/Pro-C3 (não disponível nos EUA)
- FibroSure
- Hepascore

- Bom valor preditivo negativo para descartar fibrose
- Calculadoras disponíveis gratuitamente na Internet

Imagen

Elastografia

- Elastografia Transitória (FibroScan)^[1,2]
- Elastografia Ultrassônica 2D shear wave^[4]
- Elastografia por R. Magnética^[1]
- FAST escore^[8]



1. EASL. J Hepatol. 2015;63:237. 2. Alkhouri. Gastroenterol Hepatol (N Y). 2012;8:661. 3. Daniels. Hepatology. 2019;69:1075.
4. Sigrist. Theranostics 2017;7:1303. 5. Jayaswal. AASLD 2018. Abstr. 1042. 6. Jayaswal. Liver Int. 2020;40:3071.
7. Idilman. Radiology. 2013;267:767. 8. Newsome. Lancet Gastroenterol Hepatol. 2019;[Epub].



Transplante de Célula Tronco Hematopoiéticas em doenças autoimunes

Live de setembro

Este foi o tema da live de educação médica continuada, promovida pela Diretoria Científica da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra no dia 13 de setembro, a partir das 20h.

“O transplante autólogo de células tronco hematopoéticas é o único tratamento capaz de induzir remissões clínicas, dos sintomas e do uso de medicamento de longo prazo das Doenças Autoimunes graves e refratárias”, constatou em uma parte da completa apresentação, o palestrante convidado Prof. Dr.

Milton Artur Ruiz, hematologista e coordenador da Unidade de TMO da Associação Portuguesa de Beneficência de SJ Rio Preto – SP.

Após a palestra, os comentários foram conduzidos pela Prof. Dra. Rosaura Saboya (médica responsável pelo programa de Transplante de Medula óssea do Hospital Inglês e doutora em Hematologia pela USP) e pelo Dr. Mathew Kazmirik (especialista em Cirurgia Geral e do



Aparelho Digestivo na Santa Casa e Vídeo Laparoscopia pelo Conselho Brasileiro de Cirurgia Digestiva e AMB, Fellow do American College Of Surgery e Coordenador do núcleo de doenças inflamatórias intestinais do Hospital Brasil GastroDor).

A coordenação da live foi assinada pela Diretora Científica da entidade, a doutora em Hematologia pela USP Nadjanara Dorna Bueno.

Você conhece o Clube de Benefícios APM?

A **Casa do Médico** está sempre em busca das melhores parcerias com empresas locais e nacionais, para oferecer a você produtos e serviços com condições diferenciadas.

Seja sócio!





Eu sou APM

Especial Dia do Médico

“Venho de uma família composta de inúmeros médicos, tanto que um de nossos parentes, o Dr. Domingos Leonardo Cerávolo, foi um dos primeiros médicos da cidade de Presidente Prudente, no interior do estado de São Paulo, e o seu nome foi aclamado para nomear o Hospital Universitário da cidade. Motivados por minha saúde, meus pais optaram por mudar da minha cidade natal de Santo Anastácio para fixar residência em Santo André, onde já residiam outros parentes. Uma vez aqui estabelecidos, meus pais procuraram um médico para me acompanhar, sendo indicado Dr. Wadi Hatem Nasser, já falecido, um profissional capaz, dedicado e amigo. O exemplo do Dr. Wadi, aliado à tendência da família para a área médica, motivou-me a seguir a carreira médica. Desde a minha formação, em 1975, acompanhei a evolução da medicina, do Raio-X ao Pet-Scan, das cirurgias abertas até as minimamente invasivas, a evolução dos transplantes de órgãos e, na minha especialidade de endocrinologia, do tratamento do diabetes, que hoje conta com a bomba de infusão contínua de insulina, só para citar alguns exemplos do que já vivenciei nestes 45 de profissão. E apesar de todo o aperfeiçoamento da medicina em diferentes áreas, o paciente continua necessitando de ‘seu’ médico de confiança, com quem divide seus medos, suas angústias e confia na indi-

Dr. Sávio Rinaldo Cerávolo Martins
Endocrinologista,
sócio da APM
desde 1975



cação do melhor tratamento. A relação médico-paciente fundamentada na confiança, respeito e amizade jamais poderão deixar de existir na prática médica. Neste momento, gostaria de convocar os colegas mais novos para ocuparem seus lugares aqui na nossa Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Das duas salas no prédio da Caixa de Pensões, na Av. Justino Paixão, à sua ampla e moderna sede na Av. dos Andradas, 224, em Santo André, a Casa do Médico completa neste ano 70 anos de lutas, conquistas e trabalho incansável em prol dos médicos. E como estamos em outubro, quando comemoramos o Dia do Médico no próximo dia 18, envio a todos os meus cumprimentos acompanhado de um forte abraço”.

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SANTO ANDRÉ - MAUÁ
RIBEIRÃO PIRES - RIO GRANDE DA SERRA

Procuram-se Doutores Artistas

Para expor suas pinturas, esculturas, poemas e outras obras de arte na Casa do Médico

A APM Santo André está à procura de Doutores Artistas para expor suas obras na Casa do Médico Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Venha apresentar suas pinturas, esculturas, poemas e outras obras de arte! Se conhecer algum Doutor Artista ou quiser participar, procure a Adriana na APM pelo fone (11) 4990-0366 ou e-mails apmsantoandre@uol.com.br e info@apmsantoandre.org.br.



A realidade da medicina no Brasil



Dr. Adriano Valente

Sócio Proprietário da Nuclemed - Instituto de Medicina Nuclear do ABC; responsável pelo Serviço de Medicina Nuclear do Hospital Estadual Mário Covas, Hospital Brasil - Rede D'Or, em Santo André, e laboratório Biolabor. Atividade profissional associativa: Membro atuante da Diretoria da APM Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, da qual ocupou o cargo de presidente, 2014 a 2020, e de presidente da Comissão de Ética Profissional; é atual Diretor de Defesa Profissional da entidade. É Diretor do Sindicato de Clínicas e Hospitais do Estado de São Paulo desde 2016. Atividade extraprofissional e social: Presidente da Casa Ronald McDonalds do ABC, 2007-2009; curador da Casa da Esperança de Santo André - atual; 2º Diretor Médico da Casa da Esperança do ABC - atual; Diretor da APAE de Santo André - atual. Atividade Rotariana: Posse no Rotary Club de Santo André em 2002, onde já foi Presidente da Comissão de Pólio do D4420 - 2008-2009; Presidente, de 2009-2010; Governador Assistente D4420, 2010-2011; Governador do D4420, 2019-2020; Major Donor nível 1; Membro da Paul Harris Society e Empresa Cidadã - ABTRF. Desenvolvimento Rotário após Governadoria: Membro da Comissão Nacional de Líderes de Capacitação - Comissão de Capacitação de Instrutores Distritais; Coordenador da Feira de Projetos de São Paulo 2021 - Distritos do Brasil, Bolívia, Argentina e Paraguai e Coordenador da PólioPlus - Zona 31 - Regiões 23A e parte da 24.

A 5^a edição do estudo “Demografia Médica no Brasil 2020”, resultado da Cooperação Técnica entre a Universidade de São Paulo (USP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM), revela que o Brasil atingiu, em novembro de 2020, a marca histórica de 500 mil médicos registrados, com a razão de 2,4 profissionais por mil habitantes. O levantamento registra ainda o crescimento de 179.838 novos profissionais no mercado de trabalho entre 2010 e 2019. Com esse exponencial aumento de médicos, como fica

a carreira médica? Essa competitivi-

dade é positiva? A população passa a contar com um serviço mais eficaz? Às vésperas do Dia do Médico, comemorado oficialmente em 18 de outubro, a revista digital **Notícias Médicas** considerou oportuno promover uma reflexão sobre essas e outras questões cruciais. Para tanto, convidou o Diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Dr. Adriano Valente, para refletir sobre os desafios atuais da prática médica.

Segundo o CFM, o número de médicos cresceu quase quatro vezes mais que o da população nos últimos 50 anos. No período, o número de médicos aumentou 11,7 vezes, enquanto a população subiu 2,2 vezes.

Diante disso, como está a prática médica atualmente?

A prática médica brasileira está subjugada a um sistema ruim e de pouca eficiência, independentemente do número de médicos em relação à população.

Essa estratégia de aumentar o número de médicos é a prova cabal de que os gestores de saúde estão preocupados em resolver o número e não atuar para resolver o problema da saúde da população. O maior número de profissionais, formados em faculdades, sem a menor condição, está criando um subgrupo de profissionais que se sujeitam a trabalhar com baixa remuneração e, devido ao baixo conhecimento e capacidade de resolução, não acrescentam melhorias, apesar da falsa impressão de solução. Essa enxurrada de novas faculdades trarão uma pressão adicional aos bons profissionais. Os empregadores, em sua maioria,





irão optar por soluções mais baratas, com a contratação de profissionais que se sujeitem a trabalhar mais por menos e que ocuparão as vagas de profissionais que se dedicaram, em período integral, há pelo menos 11 anos entre universidade e especialização.

Quais são os principais desafios da carreira médica moderna?

Com o passar dos anos, a necessidade de maior formação e investimentos irão contrastar com a remuneração do profissional. O grande desafio será uma reavaliação dos jovens sobre o benefício, ou não, em se envolver com uma profissão de tanto risco e comprometimento e que, dia após dia, vem recebendo menos atenção e reconhecimento financeiro e profissional. Esse movimento já aconteceu nos EUA e Europa, onde os jovens daqueles países já não se interessam pela profissão médica, optando por outras áreas de menor investimento em tempo, horas de estudo e anos de vida e ainda com baixos riscos envolvidos. Esses países acabam por procurar profissionais em países pobres ou em desenvolvimento, para substituir a demanda, um movimento que demonstra a derrocada de uma estrutura que favorece apenas os investidores da saúde, como grandes grupos financeiros particulares e o poder público, que não valorizam a qualidade, mas sim a quantidade.

Os médicos brasileiros estão satisfeitos?

Como já coloquei acima, depende, se o profissional fizer de qualquer jeito e simplesmente se formar e for trabalhar, ele terá um início de carreira lucrativo, mas ele não enxerga que estará estagnado em pouco tempo, totalmente dependente de cargos públicos e interesses de grupos que utilizarão essa deficiência para valorizar cada vez menos esse profissional. Aqueles profissionais que optaram em investir em uma formação de boa qualidade já estão percebendo que seu esforço tem sido pouco reconhecido e, no futuro, ainda poderá ser mais grave. Não estamos percebendo claramente esse movimento, pois muitos profissionais formados a 20, 30 ou 40

anos ainda estão bem estabelecidos, dando uma falsa impressão de que tudo está bem, porém, aos poucos, estes estão sendo substituídos, incorporados ou deixarão de existir, reduzindo rapidamente a representatividade

"Aqueles profissionais que optaram em investir em uma formação de boa qualidade já estão percebendo que seu esforço tem sido pouco reconhecido e, no futuro, ainda poderá ser mais grave"

em relação às novas gerações. Observaremos uma pasteurização da profissão, parecida com o que aconteceu com o direto, uma casta de 1%-3% de médicos muito bem-sucedidos e uma grande quantidade de profissionais mal remunerados e com cargas horárias abusivas para garantirem sua sobrevivência. Observação: lembro sempre que não é quanto se recebe que importa e sim o quanto se recebe em comparação ao investimento realizado; isso é o que não tem sido levado em consideração.

No século 20, os avanços tecnológicos tornaram a Medicina muito mais moderna. Quais impactos provocaram na conduta médica e tratamento das doenças?

Impactos gigantescos; se bem utilizados, os avanços tecnológicos irão elevar o limite inferior do conhecimento médico. Os sistemas de inteligência artificial e compartilhamento mundial de dados trarão aos médicos de qualquer parte do mundo a possibilidade de acesso a informações atualizadas, úteis ao diagnóstico e tratamento, permitindo e evitando erros grosseiros causados por sistemas ruins de medicina e de formação médica.

A média de idade dos médicos vem caindo ao longo dos tempos e as mulheres já representam 46,6% do total de médicos do país. Esse novo panorama influencia mudanças na medicina? Quais?

O maior número de jovens reflete a transfor-



mação causada por políticas de massificação da profissão, o que poderia significar um rejuvenescimento, com a qualidade observada hoje, o que exemplifica uma explosão de novos profissionais cujas formações possuem muitas ressalvas. Um ponto importante é que grande parte do conhecimento médico ainda depende de uma parcela da formação cujo modelo se assemelha ao “ofício”, ou seja, o aprendizado por observação e acompanhamento de um profissional mais antigo e gabaritado (o que ocorria nas residências médicas); mas nas faculdades de hoje, o grande número de alunos não permite esse contato e o número de profissionais disponíveis a atuarem no ensino está caído cada vez mais, devido à precarização dos salários e o pouco interesse que as instituições têm em investir neles, visto que o objetivo final é o lucro e não a qualidade da formação médica. Quanto ao maior número de mulheres, isso é o resultado de uma equalização das oportunidades entre os gêneros, resultado de uma sociedade que, aos poucos, vem propiciando oportunidades iguais. A grande competência das mulheres vem demonstrando sua competitividade e a conquista, cada vez maior, de espaço. Só vejo pontos positivos quanto a isso.

E como ficam os jovens médicos neste cenário de maior competitividade?

A competitividade saudável seria boa. A competitividade que vislumbramos é ruim, o funil largo deixará para trás uma quantidade de profissionais desiludidos e subempregados. Como sugestão, a única maneira de mudarmos essa realidade é a união dessa massa de novos profissionais em grupos representativos e a busca de melhores condições de aprendizado, melhores faculdades, melhores salários e condições de trabalho. Se não houver essa união, o intento de formar muitos médicos de qualquer jeito será atingido; um ciclo vicioso de futuro muito ruim. Hoje, o maior erro dos jovens é olharem médicos formados há 40 anos e acharem que terão um futuro parecido com o deles, isso será a realidade de apenas uma restrita minoria. Esses jovens precisam se unir e entidades, como as APMs, podem ser grandes centros de luta pela causa médica, entidades que foram negligenciadas justamente pelas gerações onde havia muita abundância e o “cada um por si” valia a pena. Se quiserem, a minha opinião é: se preocupe com os outros e com todos, pois sozinhos não teremos um futuro promissor.

Atualmente, os profissionais da saúde enfrentam alguns riscos que comprometem a sua saúde, como Burnout e depressão. Como lidar com esses e outros problemas?

A roda viva tem sido massacrante aos profissionais, caudados por uma expectativa que não se cumpriu. Durante a formação médica e olhando colegas formados há décadas, os profissionais esperavam uma vida de qualidade como recompensa ao investimento de tempo e dinheiro que fizeram. Como isso não ocorre, eles recorrem a maiores jornadas e trabalhos mais massificantes, danosos à saúde deles e de seus pacientes, um jogo de perde-perde, ninguém ganha, exceto os grupos que intermediam a relação entre o profissional e o paciente. Veremos, em breve, uma quantidade cada vez maior de profissionais trocando de área de atuação.



Avanços no Diagnóstico e Tratamento da Esteatose Hepática

A doença hepática gordurosa caracteriza-se pelo acúmulo de gordura, principalmente triglicérides, nos hepatócitos, excedendo 5% do peso hepático. É atualmente uma das principais causas de doença hepática crônica com prevalências variando entre 14-32% de doença hepática gordurosa e entre 1,2-4,8% de esteato-hepatite¹. Essa prevalência dobra quando analisada a população adulta com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), variando entre 30-68%².

A doença hepática gordurosa representa a manifestação hepática da síndrome metabólica. De particular importância é a distinção entre a esteatose pura e a esteato-hepatite, sendo a primeira uma condição benigna e reversível enquanto a segunda apresenta potencial evolução para cirrose e carcinoma hepatocelular³. A progressão da fibrose na esteato-hepatite é cerca de um estágio a cada 7 anos, porém em 20% pode ocorrer rápida progressão com cirrose em 10 anos⁴. Descrita inicialmente como doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) e esteato-hepatite não alcoólica (NASH), em 2020 houve uma mudança de terminologia para doença hepática gordurosa associada à síndrome metabólica (MAFLD) e esteato-hepatite associada à síndrome metabólica (MASH) e um novo paradigma de não excluir outras hepatopatias, como álcool, vírus, doenças autoimunes e medicamentosas⁵.

Engloba também a presença de esteatose em não-obesos ou magros com adiposidade visceral, assim como esteatose em magros com adiposidade visceral normal, sendo nesses últimos, associada à susceptibilidade genética, vírus C e/ou medicamentosas.

As diretrizes das associações americana e europeia de fígado recomendam a investigação de MAFLD/MASH em indivíduos com DM2 ou pré-



Dra. Marcia Ferreira da Costa

Doutora pela Universidade de São Paulo
Hepatologista do Hospital Brasil Rede D'Or e
Hepatologista do Grupo Hepato

-diabetes, com triagem de fibrose avançada recomendados no alto risco (idade > 50 anos e outros fatores associados à síndrome metabólica)⁶.

Para o diagnóstico e estadiamento da MAFLD utilizamos exames laboratoriais, exames de imagem e biomarcadores. A biópsia hepática é desnecessária nos consensos atuais. Os exames laboratoriais incluem a dosagem de enzimas para avaliar atividade inflamatória hepática (aminotransferases, gama GT, fosfatase alcalina, ferritina), testes de função hepática (proteínas totais e frações, TAP, bilirrubinas totais e frações), rastreamento de carcinoma hepatocelular (alfa feto-proteína), avaliação da síndrome metabólica, assim como rastreamento de doenças hepáticas associadas. Vale

a pena ressaltar que a alanina aminotransferase (ALT/TGP) anormal pode justificar a investigação para MAFLD, mas não é sensível para confirmar, descartar ou caracterizar a doença⁷.

Dispomos de testes não invasivos, como exames de imagem e biomarcadores, estes últimos com calculadoras disponíveis gratuitamente na internet ou aplicativos de celular. Pontuações clínicas e laboratoriais simples em testes, como AST/platelet ratio index (APRI), FIB-4 e NAFLD fibrosis score, são úteis na identificação de indivíduos com alta probabilidade de fibrose avançada (F3/4), assim como um bom valor preditivo negativo para descartar fibrose⁷.

A sensibilidade da ultrassonografia e da ressonância nuclear magnética no diagnóstico de MAFLD é superior a 90%, sendo considerados excelentes exames para rastreio na população, porém inadequados para a avaliação de diferentes estágios de fibrose. Exames de imagem como a elastografia hepática transitória, elastografia ultrassônica 2D shear wave ou elastografia por ressonância magnética avaliam a rigidez hepática e são úteis na avaliação de diferentes graus de fibrose hepática, sendo a elastografia por ressonância (RME) superior a elastografia hepática transitória⁸.

Podemos dispor também de métodos para avaliação da gordura visceral e gordura subcutânea, como a bioimpedância, densitometria com medida de gordura (DEXA) e avaliação da esteatose e medidas das espessuras subcutânea, visceral e perirrenal através do ultrassom, tomografia computadorizada ou ressonância magnética.

Como tratar a MAFLD nos dias atuais?

Os algoritmos atuais de tratamento propõem escalonar os indivíduos em risco baixo, intermediário ou alto risco de fibrose de acordo com os métodos não invasivos e/ou biópsia hepática, com as seguintes metas: mudança do estilo de vida, perda de peso em pacientes com sobrepeso ou obesidade, farmacoterapia direcionada para a esteato-

-hepatite, redução do risco cardiovascular e tratamento específico do diabetes.

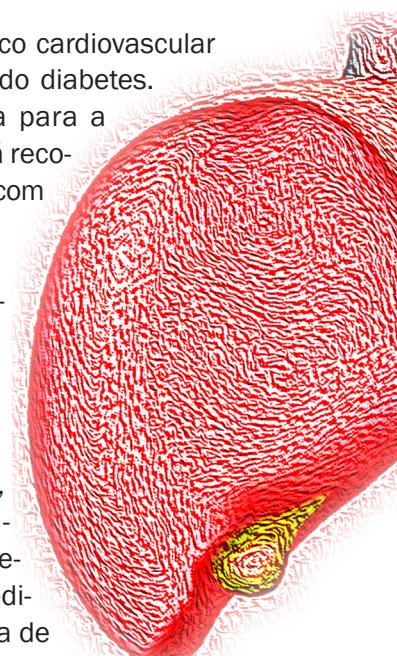
A terapia farmacológica para a esteato-hepatite não está recomendada para pacientes com baixo risco⁹.

As diretrizes de mudança do estilo de vida incluem dieta com objetivo de perda de 500-100g/semana, excluindo alimentos processados, ricos em gorduras saturadas e frutose, com preferência para a dieta mediterrânea¹⁰. Alvo de perda de peso entre 7-10% do peso inicial está associada a melhora histológica da inflamação e fibrose. Exercícios aeróbicos e treinamento de resistência muscular reduzem a gordura hepática, sendo recomendado a prática de pelo menos 150'/semana e no mínimo, 30'⁶.

Para o tratamento específico do diabetes, terapêutica padrão em indivíduos com baixo risco e uso de medicações com eficácia para a esteato-hepatite como a pioglitazona e análogos de GLP-1 em indivíduos com riscos intermediário e alto.

Para a redução do risco cardiovascular, tratamento específico da hipertensão arterial assim como estatinas, ezetimibe e fibratos para redução dos níveis de LDL e triglicérides. Alguns estudos mostram que as estatinas reduzem o risco de hipertensão portal na cirrose, atuando no aumento da oferta de óxido nítrico intra-hepático¹¹.

Na farmacoterapia direcionada para a esteato-hepatite a vitamina E, na dose inicial de 400mg/dia, tem ação oxidante e a pioglitazona é um agonista PPAR-γ, aumentando a beta oxidação de ácidos graxos livres, diminuindo a resistência insulínica, com ação anti-inflamatória e antifibrótica. No estudo PIVENS, realizado em pessoas com MAFLD e sem DM2, o uso da vitamina E (800 UI/dia) por dois anos promoveu melhora do índice





NAS (esteatose, inflamação e balonização), sem aumento na fibrose vs. placebo ($p<0,001$)¹². Estudos empregando doses de 30-45mg/dia de pioglitazona demonstraram redução da esteatose, melhora da fibrose e redução do escore de NAS na avaliação por biópsia hepática¹³. Efeitos colaterais relatados com o uso de vitamina E 800 UI/dia como o aumento do risco de AVC hemorrágico e risco de carcinoma de próstata e risco de edema e osteoporose em mulheres com o uso de pioglitazona, indica que o uso dessas medicações deve ser personalizado, analisando risco/benefício¹⁴.

Até o momento estudos com agonistas do receptor GLP-1, liraglutida, semaglutida e exenatida, demonstraram melhora da NAS sem agravamento da fibrose, porém ainda sem papel definido¹⁵. Dos sete estudos de revisões sistemáticas com o uso de

inibidores de SGLT2 (canagliflozina ou empagliflozina) em pacientes com MAFLD e DM2, cinco mostraram redução da esteatose hepática e enzimas hepáticas, porém nenhum estudo foi classificado como de alta qualidade. Não houve evidência de melhora na fibrose hepática¹⁶.

Outras terapêuticas direcionadas ao metabolismo hepático da gordura, ação anti-inflamatória e antifibrótica como o saroglitzazar, lanofibranor, resmetirom, ácido obeticólico têm mostrado benefício histológico na inflamação e fibrose. Outro alvo é o eixo intestino-fígado, atuando na microbiota intestinal e na resistência insulínica¹⁷.

Concluindo, dieta e exercícios são recomendados para todos os indivíduos com doença hepática gordurosa. Até o momento, nenhum tratamento específico para a esteato-hepatite foi aprovado pela FDA, mas as diretrizes recomendam o uso de vitamina E e pioglitazona. Os análogos de GLP-1 e os inibidores de SGLT2 têm evidências emergentes para o seu uso.

Referências:

- Younossi ZM et al. Global epidemiology of nonalcoholic fatty liver disease-Meta-analytic assessment of prevalence, incidence, and outcomes. *Hepatology*. 2016 Jul;64(1):73-84.
- Younossi ZM et al. The global epidemiology of NAFLD and NASH in patients with type 2 diabetes: A systematic review and meta-analysis. *J Hepatol*. 2019 Oct;71(4):793-801.
- Progression of NAFLD to cryptogenic cirrhosis: steatosis disappears and histology becomes unhelpful as disease progresses to cirrhosis [Reprinted by permission from Macmillan Publishers Ltd: The American Journal of Gastroenterology (4), copyright (2006)].
- Sanyal AJ et al. The Natural History of Advanced Fibrosis Due to Nonalcoholic Steatohepatitis: Data From the Simtuzumab Trials. *Hepatology*. 2019 Dec;70(6):1913-1927.
- Eslam M, Sanyal AJ, George J; International Consensus Panel. MAFLD: A Consensus-Driven Proposed Nomenclature for Metabolic Associated Fatty Liver Disease. *Gastroenterology*. 2020 May;158(7):1999-2014.
- European Association for the Study of the Liver (EASL); European Association for the Study of Diabetes (EASD); European Association for the Study of Obesity (EASO). EASL-EASD-EASO Clinical Practice Guidelines for the management of non-alcoholic fatty liver disease. *J Hepatol*. 2016 Jun;64(6):1388-402.
- Younossi ZM et al. Role of Noninvasive Tests in Clinical Gastroenterology Practices to Identify Patients With Nonalcoholic Steatohepatitis at High Risk of Adverse Outcomes: Expert Panel Recommendations. *Am J Gastroenterol*. 2021 Feb 1;116(2):254-262.
- Xiao G et al. Comparison of laboratory tests, ultrasound, or magnetic resonance elastography to detect fibrosis in patients with nonalcoholic fatty liver disease: A meta-analysis. *Hepatology*. 2017 Nov;66(5):1486-1501.
- Kanwal F et al. Clinical Care Pathway for the Risk Stratification and Management of Patients with Nonalcoholic Fatty Liver Disease. *Gastroenterology*. 2021 Nov;161(5):1657-69.
- Gray A, Threlkeld RJ. Nutritional Recommendations for Individuals with Diabetes. 2019 Oct 13. In: Feingold KR et al., editors. Endotext [Internet]. South Dartmouth (MA): MDText.com, Inc.; 2000-.
- Wan S, Huang C, Zhu X. Systematic review with a meta-analysis: clinical effects of statins on the reduction of portal hypertension and variceal haemorrhage in cirrhotic patients. *BMJ Open*. 2019 Jul 16;9(7):e030038.
- Chalasani NP et al. NASH CRN Research Group. Pioglitazone versus vitamin E versus placebo for the treatment of non-diabetic patients with non-alcoholic steatohepatitis: PIVENS trial design. *Contemp Clin Trials*. 2009 Jan;30(1):88-96.
- Musso G et al. Thiazolidinediones and Advanced Liver Fibrosis in Nonalcoholic Steatohepatitis: A Meta-analysis. *JAMA Intern Med*. 2017 May 1;177(5):633-640.
- Bril F, Cusi K. Management of Nonalcoholic Fatty Liver Disease in Patients With Type 2 Diabetes: A Call to Action. *Diabetes Care*. 2017 Mar;40(3):419-430.
- Armstrong. Lancet. 2016;387:679-90. Newsome. NEJM. 2021;384:1113. Shao. Diabetes/Metabolism Research Reviews. 2014;30:521.
- Shao SC et al. SGLT2 inhibitors in patients with type 2 diabetes with non-alcoholic fatty liver diseases: an umbrella review of systematic reviews. *BMJ Open Diabetes Res Care*. 2020 Dec;8(2):e001956.
- Kuchay MS et al. Non-Alcoholic Fatty Liver Disease in Lean and Non-Obese Individuals: Current and Future Challenges. *Biomedicines*. 2021 Sep 28;9(10):1346.

O Direito Médico no ordenamento jurídico brasileiro



Vitor Brito Juca Guimarães

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, correspondente jurídico do Escritório Barros de Moura & Dominiqueli Pereira Advogados Associados, prestador de serviço da APM Santo André

Compreende-se Direito Médico como o ramo do direito que tem por objetivo regulamentar as questões ligadas à relação médico-paciente e suas implicações.

Dentre os principais aspectos que o Direito Médico busca regulamentar, destaca-se: a busca da efetivação do direito à saúde pelo sistema brasileiro, tanto público quanto privado; a atuação e responsabilidade dos profissionais da saúde (como médicos, enfermeiros e dentistas); bem como assegurar os direitos e garantias visando a proteção dos pacientes.

Como dito anteriormente, a atuação dos profissionais e das instituições no setor da saúde é regulamentada por meio do ordenamento jurídico brasileiro. Aqueles que buscam trabalhar com atendimento a pacientes devem seguir esse conjunto de leis para que não incorram em diferentes sanções previstas nas regras.

A atuação no meio da saúde é orientada por meio da Constituição Federal, do Código Civil, Código de Defesa do Consumidor e demais leis.

A Constituição Federal orienta as normas e regras relacionadas às práticas da saúde no Brasil. Isso se aplica tanto para profissionais médicos como também para aqueles responsáveis por empresas desse setor.

Para começar, a Constituição Federal dispõe em seu artigo 6º que a saúde é um direito social. Isso quer dizer que o direito à saúde deve ser preservado em qualquer contexto.

O direito social à saúde, bem como seu acesso, é concebido na Constituição Federal (no seu artigo 196) como um direito de todos e dever do Estado, o qual deve garantir-lo mediante políticas sociais e econômicas e a oferta de serviços públicos que visem à redução do risco de doenças e outros agravos.

Em seu artigo 197, a Constituição determina que cabe ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre a regulamentação, fiscalização e controle dos serviços de saúde, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Nesse sentido, a possibilidade de empresas privadas prestarem serviços de médicos encontra



previsão no artigo 199, que dispõe que é livre à iniciativa privada participar, de forma complementar, do Sistema Único de Saúde e da assistência à saúde.

Ficou à cargo do Código Civil dispor acerca das responsabilidades civis dos profissionais médicos. É pela inteligência dos artigos 186, 927 e 951 do referido diploma legal que se interpreta que médicos, cirurgiões, farmacêuticos, enfermeiros e dentistas são responsáveis e têm o dever de indemnizar quando, no exercício da atividade profissional, atuarem com negligência, imperícia ou imprudência, causando a morte do paciente, agravar-lhe o mal, causar-lhe lesão ou inabilitá-lo para o trabalho.

Além da questão da responsabilidade civil dos profissionais que atuam no setor da saúde, o Código Civil prevê inúmeras sanções para violações do contrato social entre a comunidade médica e a sociedade.

Nos anos 90, com a entrada em vigor do Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a formação de uma jurisprudência mais forte, ficou estabelecido a aplicação efetiva das regras de consumo na relação médico-paciente.

A aplicação das regras de consumo na relação médico-paciente acarreta para o fornecedor a responsabilidade civil pelo produto ou serviço oferecido. Em outras palavras, o fornecedor tem a obrigação de arcar com eventuais prejuízos causados ao consumidor. No código de defesa do consumidor (artigo 14), a regra é que o fornecedor tenha responsabilidade objetiva.

Assim, aplicando-se esses conceitos ao direito médico, infere-se que os hospitais e as clínicas respondem objetivamente, enquanto os médicos e demais profissionais da saúde respondem de

maneira subjetiva a eventuais prejuízos causados ao paciente. Caso o profissional cometa um erro, ele responderá se ficar comprovada sua culpa.

Existem também outras leis que tratam de assuntos relacionados à prestação de serviços de saúde à população que exigem a atenção de quem atua nesse meio. Ao falar de Direito Médico, é fundamental saber as principais legislações.

A Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/90), também conhecida como Lei do SUS, dispõe acerca das condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde junto à sociedade, bem como sobre a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Além disso, a Lei nº 8.080/90 instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS).

Outra legislação que é de suma importância ter conhecimento, é a Lei dos Planos de Saúde (Lei nº 9.656/98). Ela é responsável por regulamentar as normas sobre planos de saúde privados, bem como por estabelecer as responsabilidades das operadoras de planos privados de assistência médica no âmbito jurídico.

Por último, vale a pena citar a Lei nº 12.842/13, que regulamenta o exercício da medicina, além de dispor sobre os objetivos da profissão e as regras pra atividades privativas. Foi por meio dessa lei que ficou estabelecido quais funções devem ser realizadas exclusivamente por médicos e as que podem ser delegadas a outros profissionais.

O direito médico, em suma, surgiu como consequência da demanda cada vez maior de questões judiciais envolvendo profissionais médicos e, para quem busca trabalhar no setor da saúde, é de suma importância conhecer as leis que regulamentam as atividades e instituições de saúde.

Referências:

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília – Distrito Federal, disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.
- BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/I10406compilada.htm>.
- Lei que regulamenta planos de saúde completa 24 anos <<https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/noticias/beneficiario/lei-que-regulamenta-planos-de-saude-completa-24-anos>>;
- Código de defesa do consumidor aplica-se a relação médico-paciente? <<https://www.vydence.com/pt/codigo-de-defesa-do-consumidor/#:~:text=A%20rela%C3%A7%C3%A3o%20de%20consumo%20traz,o%20fornecedor%20tenha%20responsabilidade%20objetiva.>>.



Novembro

- 01 Izabela Jamal Guedes
- 04 Rafael Basilio Guimaraes
- 04 Francisco Joares Tavora Fusco
- 07 Rosana Neves dos Santos
- 08 Tania Navarro Vital Minosso
- 08 Claudia Regina Martins Giolo
- 10 Marco Tulio Sette Santos
- 10 Julia Tizuko Kimori
- 10 Jade Zezzi Martins do Nascimento
- 11 Wilson Roberto Davanzo
- 11 Iramaia Abud Machado
- 12 Lisiiane Caron Lambert
- 13 Adriana Carone Batista
- 13 Fabiana Salazar Posso
- 14 Rosana Maura Ciose Sampaio
- 14 Halley Luiz Gomide
- 14 Daniel Zoboli Bazilevski

- 16 Ariadne Stacciarini Dantas Melo
- 17 Marco Vinicius Dias
- 19 Luciane Paula Buragas
- 19 Chady Satt Farah
- 21 Rodrigo Coimbra de Gusmao
- 21 Ricardo Leo Veronese
- 21 Joao Isuk Suh
- 22 Samir Rimaik
- 22 Maria Paula Maneliskhi
- 23 Jurandyr Jose T. Das Neves
- 24 Lacinia Freire Leite
- 24 Jose Ricardo Dias
- 26 Marcelo Pinheiro Marcal
- 28 Darcio Tadeu de Paiva
- 28 Anelise Caron Lambert
- 29 Ricardo Barbosa Diniz
- 30 Magali Justina Gomez Usnayo

Dezembro

- 01 Adriana Garcia Goncalves
- 01 Mauro Lamelas Cardoso
- 01 Rubens Prearo
- 01 Enrique Javier Perea Macedo
- 02 Paschoal Viviani Netto
- 04 Eduardo Pedro Giusti
- 04 Cesar David de Lira Barbosa
- 05 Maria Cecilia Rio Nobre
- 06 Carlos Roberto Dantas Bordenale
- 07 Wilton Yatsuda
- 07 Marcio Gulinelli
- 07 Claudia Calderazzo Fabiano
- 08 Frederico Pereira

- 09 Swami Gomes Teixeira
- 10 Janifer Sewruk Trizi
- 15 Giulianna Forte
- 18 Moyses Ber Kleiman
- 18 Jessica Oliveira David Sampaio
- 20 Giovanna Maciel De Oliveira
- 23 Ismael Vivacqua Neto
- 26 Julio Cesar Coelho
- 28 Camila Goncalves Domingues
- 28 Ana Maria Viotto Moreno Morgan
- 29 Tania Viaro Marino
- 31 Rose Clair Cardoso Da Silva



ALUGA-SE

Alugam-se duas salas em consultório médico TOTALMENTE MOBILIADO (com duas salas de espera), Situado à rua do Bosque, 317 - Vila Bastos (rua paralela à Av. Portugal). QUALQUER ESPECIALIDADE MÉDICA. 2 secretárias efetivas, funcionando das 08 às 21 horas de segunda a sexta e aos sábados, pela manhã. Estacionamento fácil, rua com pouco movimento. Preço a combinar. Tratar com Dr. Francisco pelos telefones 4994-1188 / 9 9965-2117

• Locação de Horário em Consultórios

De horário em consultórios das 12h às 17h, por hora, ou por período, ou mensal. Local: Rua Almirante Protógenes, 289, 12 andares, sala 121. Prédio novo, com excelentes instalações, uma vaga na garagem de fácil acesso, Internet - wifi, Telefone fixo, estacionamento fácil para clientes. Ampla sala de espera no edifício. Sala de espera no conjunto. Local e Prédio com segurança total. Especialidades: qualquer especialidade clínica que não requeira enfermaria, somente atendimento. Contato: Lúcia, a partir das 10 horas (11) 4992-8699 e (11) 98232-3252 e (11) 95306-8585

• Espaço para Consultório pediátrico em Santo André, bairro Jardim, sala ampla, com estacionamento no local, boa localização, decoração diferenciada!

• Espaço para consultório (s) ou clínica em clínica montada, Rua Gonçalo Fernandes, 153.- 13º andar - contato: Dr.

Swami Gomes Teixeira - Tel 11 98227-9631, Contato Nádia (11) 97140-0688

- **Sala para consultório**, ótima localização, não há preferência para especialidade. Av. Dr. Alberto Benedetti, 376, esquina com Rua Fortaleza, Vila Assunção, Santo André. Tratar com Ana Paula: (11) 99753-0066 / (11) 4319-1126

- **Sala de 60m²** mobiliada para consultório médico, no centro de Santo André, com 2 banheiros e uma mini copa. Condômio 700,00. Tratar com o Dr. Savio: (11) 4990-9612.

- **Salas para Atendimento Médico**, Locação por hora ou período. Informações: (11) 2598-2878 ou pelo e-mail: vitalia@ig.com.br

- **Salas e horários disponíveis para consultório**, Preferência para pediatras ou neurologistas. Av. Dom Pedro II, 125. **Tratar:** Dra. Daisy, fone: (11) 4992-7111

• Sobrado Comercial Novo

Centro Santo André, Travessa Lucida, 58 4 salas com WC feminino, Wc Masculino. Wc para Deficiente. Tratar com Newton, cel: (11) 94233-7368

SUBLOCAÇÃO

Consultório de Neurologia em Santo André, Busca profissional interessado para atendimento. Clínica cadastrada para atendimento de Neurocirurgia, Neuropediatria e Neuroclínica, com os convênios:

Bradesco, Amil, Sompo e Medial. A clínica fica na Rua Gonçalo Fernandes, Jardim Bela Vista, Santo André.

Interessados em sublocação de consultório ou atendimento com divisão de ganhos, favor entrar em contato.

Dr. Danilo Lopes Rezek
Telefone: 11- 996048642

ALUGUEL ANUAL/TEMPORADA

• Riviera-São Lourenço

Pé na areia, Módulo 6, Ed. Malibu, 1º andar, 4 dorm. suíte, 2 banheiros, varanda gourmet. Contato: Ângela (11) 4436-3017

VENDE-SE

- **Sala comercial**, com banheiro, no moderno prédio Ile de France, situado no centro de Mauá. Valor de venda: 140 mil, valor abaixo do avaliado pelo mercado imobiliário da cidade. Contato: Dra. Daisy (11) 99850-0066

SUPLEMENTOS

• Fit-one Suplementos Alimentares

Avaliação Física, Prescrição de Treino, Modulação Metabólica, Rejuvenescimento com célula tronco.

Rua Alvares de Azevedo, 60 - Centro Santo André. Contato: (11) 2598-0606. www.fitonesuplementos.com.br www.fitone.jeunesseglobal.com

CONTRATAÇÃO

Urologistas e Psiquiatras. Clínica conceituada no mesmo endereço há 26 anos, na Av. D. Pedro II nº 125 - Conj 114 - Bairro Jardim - Santo André. Atende Convênios e Particulares. Entrar em contato com Cristina: (11) 9 9914-1583

INGLÊS VIP INDIVIDUAL VIA SKYPE

Aula personalizada com a professora Nédina Fraige. Extensa experiência em faculdade e colégios e longa vivência no exterior. Aulas no conforto de sua casa ou trabalho; aulas personalizadas; horários flexíveis; inglês geral e início imediato em qualquer época do ano.

Contato: (11) 9 9137-6625 / E-mail: nedina@uol.com.br

Quer vender, trocar ou alugar?

Então, aproveite o **Classificado da Revista Digital Notícias Médicas**, da APM Santo André.

O espaço é **gratuito para sócios** da Associação Paulista de Medicina de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Para anunciar, basta ligar e passar as informações para a Adriana, nossa secretária: (11) 4990-0366 / (11) 4990-0168

Ou, se preferir, mande as informações para o e-mail:

info@apmsantoandre.org.br

É fácil, rápido e gratuito!



Vamos às compras com desconto!

TURISMO



COSTA AZUL TURISMOS - A empresa possui parcerias e credenciamentos com operadoras de turismo nacionais e internacionais, e programas conceituados de intercâmbio, com 5% a 10% de desconto para os médicos associados. Seja em viagens ou reencontros.

BEBIDAS



MISTRAL - A mais conceituada importadora de vinhos do Brasil, oferece descontos de 20% no maior e melhor catálogo de bebidas.

COSMÉTICOS



SEPHORA - Maior rede de produtos de beleza do mundo – oferece até 60% de desconto para compras realizadas no site a partir de R\$ 289,00.

SAÚDE



SAÚDE VIANET - Ou apenas Sbianet, é uma plataforma de gestão, relacionamento com pacientes e prontuário médico. Em parceria com a APM, oferece descontos de 30% na assinatura mensal do PLANO PRO e 25% na assinatura mensal do PLANO REGULAR.

AUTOMÓVEIS



DUCATI DO BRASIL - Uma das maiores marcas de motocicletas do mundo. Associados têm desconto especial de 12% para pagamento à vista, sobre o valor das motos Ducati para as linhas comercializadas no Brasil, em qualquer concessionária da empresa.

MERCEDEZ-BENZ - Conte com a tradição e qualidade indiscutível dos veículos Mercedes-Benz, que oferece 8% de desconto na tabela de preços vigentes na data de compra do automóvel.

ELETRODOMÉSTICOS



BRITÂNIA - Com mais de 50 anos de atuação no País, a Britânia oferece um mix de 230 produtos em sua loja on-line, com até 30% de desconto.

ELECTROLUX - Toda a qualidade de eletrodomésticos com descontos de até 30% e promoções exclusivas o ano inteiro.

PHILCO - Aproveite a qualidade e durabilidade dos produtos nas linhas de áudio e vídeo, casa, climatização, cozinha, cuidados pessoais, linha branca, tablets e notebooks, tudo com descontos de até 30%.

NESPRESSO - Garante 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.



MÓVEIS



MEU MÓVEL DE MADEIRA - A loja conta com móveis de madeira ecologicamente corretos e objetos de decoração essencialmente brasileiros, todos com design exclusivo. Associado APM tem 10% de desconto em toda a loja.

OPPA - Loja de móvel e décor com design exclusivo, que deixam seu espaço mais prático e cheio de significado, oferece 10% de desconto em compras realizadas pelo hotsite.

TECNIFORMA - Fundada em 1989, projeta e fabrica móveis sob medida (não são modulados), proporcionando o melhor aproveitamento dos espaços. Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados contam com 25% de desconto em qualquer forma de pagamento. SÃO PAULO



VESTUÁRIO



ART WALK - Com modelos de tênis exclusivos e diferenciados, é uma das maiores redes de calçados do Brasil. Em parceria com a APM, oferece 12% de desconto aos associados.

CASA DAS CUECAS - Uma das principais marcas de moda masculina do mercado brasileiro, com foco em underwear, oferece ao associado APM até 7% de desconto para compras realizadas no site.

FASCAR - Concede 10% de desconto em calçados e acessórios masculinos modernos, em couro de alta qualidade e inovação.

MAGICFEET - Especialista em roupas e calcados infantis, com catálogo especialmente desenvolvidos para os pequenos, concede até 12% de desconto para os médicos associados da APM.

NETSHOES - Oferece 10% de desconto em materiais esportivos em todo o site.

SHOESTOCK - Maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e outros, garante 15% de desconto em todo o site.

ZATTINI - Médicos associados à APM têm 10% de desconto na maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e tudo que você tem direito!



A Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra oferece benefícios especiais aos médicos associados. Confira alguns:

SOLID IDIOMAS

30% de desconto na mensalidade e sem taxa de matrícula e de material.
(11) 2325-0884
www.solididiomas.com.br

ALIANÇA FRANCESA

15% de desconto nos cursos regulares
Fones: (11) 4427-4586 / 4436-9578

DEFESA PROFISSIONAL

Prevenção, orientação e defesa de seus associados quando acusados de má prática da medicina no exercício profissional, usualmente apontada como "erro médico".
(11) 3188-4207
E-mail: saudet@apm.org.br

DESPACHANTE

Despachante João Ramalho
(11) 4994-5032/4438-0084

ASSESSORIA JURÍDICA

Escritório Barros de Moura & Dominiqueli Pereira Advogados
Fones: (011) 4427-6749 / 2379-7011
Site: bmmpadvogados.com.br

PLANTÃO JURÍDICO GRATUITO PARA SÓCIOS

Nas áreas civil, administrativa, trabalhista, direito do consumidor, imobiliária, familiar, entre outros.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

CONVÊNIO APM E STRONG-FGV

A APM e a Strong Business School-FGV, conceituada instituição educacional, trazem para você a oportunidade de iniciar um dos seus muitos cursos com até 15% de desconto*.

São muitas opções:

- Graduação com opção de Dupla Titulação em:
Administração, Economia, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e Direito
- Graduação Tecnológica EAD:
Gestão Financeira, Gestão de RH e Gestão Pública
- Nível especialização com certificado de qualidade FGV:
MBA Executivo e Pós-Graduação Lato-

-Sensu

- Curta e Média duração com certificado de qualidade FGV:
Administração de Empresas
- Cursos/Treinamento em TI
- *: Para funcionários de qualquer empresa parceira da Strong.

E-mail: fgvabc@strong.com.br

WhatsApp: (11) 98204-2243

Unidades: SANTO ANDRÉ | SANTOS | ALPHAVILLE | OSASCO

Site: strong.com

CONVÊNIO MAG

Os seguros em parceria com a APM Santo André garantem que você poderá arcar com as suas despesas caso algum acidente ou doença comprometa temporariamente a sua capacidade de trabalho.
Entre em contato e descubra a melhor maneira de proteger a sua renda:
Eliane Petean - (11) 9 9484-2266
Wallseg - Corretora parceira da MAG - (11) 3373-7209 / (11) 3293-7555.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Sócios tem espaço na revista Notícias Médicas para anunciar venda, locação etc.

PLANOS DE SAÚDE

A APM e a Qualicorp proporcionam ao médico associado os melhores planos de saúde coletivo por adesão, com condições especiais de preço e carência.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

PORTO SEGURO

IASA Corretora de Seguros
Fones: (11) 4476-1255 / 97153-4839
E-mail: izilda@iasaseguros.com.br
Site: www.iasaseguros.com.br

ASSESSORIA CONTÁBIL

IDS Assessoria Contábil
(11) 4330-7413
E-mail: ids@idscontabil.com.br

PLANO DE SEGURO SAÚDE

A APM disponibiliza aos associados a oportunidade de aderir aos contratos coletivos de planos de saúde e odontoló-

gicos, com diversas vantagens especiais e valor inferior ao praticado no mercado. Entre em contato com a APM para conferir coberturas, carências, rede credenciada e abrangência na capital, no interior e em outros estados. (11) 3188-4267.

SPAZIO ITALIANO

Centro de Língua e Cultura Italiana Ltda (Santo André, ABC e São Paulo)

10% de desconto nos cursos ministrados tanto nas escolas quanto nos cursos incompany.

Fones: (11) 4427-6500 / 6833-1211

E-mail: spazio@spazioitaliano.com.br

Site: www.spazioitaliano.com.br

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Grandes empresas, de alcance nacional e local, oferecem produtos e serviços em condições exclusivas à classe médica, contemplando diversas áreas de interesse do médico. Para desfrutar dos benefícios, cadastre-se gratuitamente pelo site: www.apm.org.br

HOTEL FAZENDA APM

Localizado a apenas 26 km do centro da capital, o Hotel Fazenda APM é uma excelente opção de lazer e descanso e para a realização de eventos. Com 164 hectares em meio à Serra da Cantareira, o local dispõe de parque aquático, quadras, campos de futebol, churrasqueiras, auditório, restaurantes, lanchonete, um dos melhores Centros Hípicos do estado e muita área verde.

Telefones: (11) 4899-3535 / 4899-3518 / 4899-3519 / 4499-3536

E-mail: sedecampestre@apm.org.br

Horário de atendimento: 9h às 18h

Endereço: Estrada de Santa Inês, Km 10, Caiçaras/SP

